

A percepção médica no uso das redes sociais na relação Médico – Paciente.

Autores: Ingrid Marouço; Isabella C. V. Moraes; Monik M. Pinto; André Volschan

Introdução: O aumento no uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TICS) tem incorporado à utilização das redes sociais como uma forma frequente de contato entre médicos e pacientes. A forma como os médicos lidam com esta nova realidade pode diferir dependendo de algumas características e percepções desta prática neste grupo de profissionais. **Objetivos:** Avaliar a percepção dos médicos no uso das redes sociais para comunicação com seus pacientes e familiares.

Método: Estudo descritivo, quantitativo, realizado em hospital privado terciário, no período de julho a agosto de 2015, com dados coletados através da aplicação de um questionário, que incluíam questões relacionadas ao uso de e-mail, whatsapp®, SMS, Skype® e Facebook®. A análise estatística envolveu a descrição de média, mediana, desvio padrão e percentuais. Todos os participantes assinaram o TCLE.

Resultados: Dos 104 médicos, 29 (28%) utilizavam a rede social < 1 vez ao dia. Dos 75 médicos com a utilização ≥1 vez ao dia, a média de idade de 46 anos com o desvio padrão de 15, sendo 57 (76%) do sexo masculino. Em relação à importância das TICS 35 (47%) consideraram muito importante, 30 (40%) importante, 7 (9%) pouco importante e 3 (4%) desnecessário. Quanto ao desconforto, 52 (69%) se sentiram confortáveis, 17 (23%) pouco confortáveis, 3 (4%) indiferentes e 3 (4%) desconfortáveis. Dos 69 médicos que se sentem confortáveis ou pouco confortáveis, 27 (39%) referiram que sempre ou na maioria das vezes, o uso da ferramenta invade sua privacidade.

Conclusão: A percepção dos médicos sobre a utilização de TICS para a comunicação com o paciente foi considerada importante e confortável apesar do alto número de profissionais que consideram que seu uso frequentemente invade a privacidade.

Palavras chave: Percepção; Relação Médico-Paciente; Tecnologia da informação.